

# PLANO DE TRABALHO RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS RURAIS:

---

PREFEITURA DE FLORESTA



---

## PROGRAMA DE APOIO COM ÓLEO DIESEL

JUNHO 2013.

**PLANO DE TRABALHO (Parte Integrante do Convênio)**

**1- Dados Cadastrais:**

ENTIDADE PROPONENTE: Prefeitura Municipal de Floresta		CNPJ n° 76.282.706/0001-55	
ENDEREÇO: Av. Getúlio Vargas, 2420 - Centro			
CIDADE: Floresta	UF: Paraná	CEP: 87.120-000	TELEFONE: (44) 3236-1222
CONTA CORRENTE N° 102.984-3	AGÊNCIA 0352-2	BANCO 001 - Brasil	
NOME DO RESPONSÁVEL: José Roberto Ruiz		CPF N° 459.114.289-20	
Cl/Órgão Expedidor: 3.104.608-4/SSP/PR		CARGO: Prefeito Municipal	

**2 – OBJETO E JUSTIFICATIVA:**

<p><b>Objeto:-</b></p> <p>Recuperação da Trafegabilidade de estradas rurais do Município de Floresta, conforme trechos selecionados no relatório de vistoria inicial – RVI – Anexo (1) totalizando 6,17 km.</p>	<p><b>Período de execução</b></p> <p><b>Início:</b> Na liberação dos recursos.</p> <p><b>Término:</b> 12 meses após.</p>
<p><b>Identificação do Objeto:-</b></p> <p>O presente instrumento tem por objeto a Recuperação da Trafegabilidade de estradas rurais denominadas: Estrada Caxias, Estrada do Viveiro e Estrada Paineirinha, do Relatório de Vistoria Inicial – RVI – Anexo (1), perfazendo 6,17 Km, dentro do <b>Projeto de Recuperação da Trafegabilidade de Estradas Rurais da SEAB.</b></p>	
<p><b>Justificativas da Proposta:-</b></p> <p>O Governo do Estado do Paraná objetivando atender as demandas recebidas referentes à recuperação de estradas rurais, notadamente quanto a disponibilização de recursos para aquisição de óleo diesel. Com base no seu orçamento, destina parte de seus recursos para apoio à recuperação de trechos de estradas rurais aos municípios.</p> <p>Neste sentido, a SEAB está apresentando uma estratégia operacional, partindo da coordenação dos Núcleos Regionais em conjunto com o Instituto EMATER, de tal forma que as demandas dos municípios devem ser adaptadas a uma sistemática operacional, visando dar mais agilidade aos pleitos formalizados. Esta sistemática é fundamental, tendo em vista a necessidade dos usuários dessas estradas, principalmente em função do excesso de chuvas durante o ano de 2012.</p>	

**3 – BENEFICIÁRIOS:**

Agricultores (Propriedades) e/ou Comunidades atendidas	Diretos	Indiretos	Total
Trecho 01 – Estrada Caxias	18	95	113
Trecho 02 – Estrada Paineirinha	21	35	56
Trecho 03 – Estrada do Viveiro	8	15	23
<b>Total:-</b>	<b>47</b>	<b>145</b>	<b>192</b>

**4 – PLANO DE APLICAÇÃO:-**

Especificação	Valores (R\$)		
	Estado	Município	Total
////////// Aquisição de 15.350 Litros de Óleo diesel para serviços de limpeza lateral e remoção da camada vegetal, cascalhamento, construção de Bigodes e Lombadas, e Abaulamento do Leito.	35.000,00	0,00	35.000,00
<b>Total:</b>	<b>35.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>35.000,00</b>

**5 – FASES DA IMPLANTAÇÃO:-**

Fases	Especificação	Responsável
1	Recuperação da Estrada Caxias – 3,88 Km	Prefeitura Municipal
2	Recuperação da Estrada Paineirinha – 1,57 Km	Prefeitura Municipal
3	Recuperação da Estrada do Viveiro – 0,72 Km	Prefeitura Municipal
<b>Total:</b>	<b>Recuperação das Estradas – 6,17 Km</b>	<b>Prefeitura Municipal</b>
//////////	//////////	//////////

**6 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:-**

N°	Atividades e/ou Operações a realizar					
		Fev. / Março	Abril / Maio	Junho/ Julho	Ago / Set	Out / Nov
<b>1</b>	<b>Estrada Caxias – 3,88 Km</b>			X	X	
-	Recuperação da Trafegabilidade com a construção/manutenção de bigodes, lombadas, abaulamento do leito e cascalhamento.					
<b>2</b>	<b>Estrada Paineirinha – 1,57 Km</b>		X	X		
-	Recuperação da Trafegabilidade com a construção/manutenção de bigodes, lombadas, abaulamento do leito e cascalhamento.					

3	<b>Estrada do Viveiro – 0,72 Km</b>			X		
-	Recuperação da Trafegabilidade com a construção/manutenção de bigodes, lombadas, abaulamento do leito e cascalhamento.					
//////	////////////////////////////////////	//////	////	//////	//////	//////

Obs.: Tem trechos que tem que fazer em duas etapas.

## 7 – METODOLOGIA DE EXECUÇÃO:-

- Priorizar trechos de estradas dentro de municípios de manejo e conservação de solos e águas, conforme estabelecidos nas Metas do Governo – 2011 a 2014 e no Plano de Ação do SEAGRI – 2011 a 2014, no eixo “SUSTENTABILIDADE”;
- Priorizar a reconfiguração do abaulamento do leito estradal e pequenas intervenções de drenagem com valas laterais rasas, entre outras;
- Priorizar trechos de estradas com base nas linhas de produção existente, maior número de famílias a serem atendidas, transporte escolar;
- Estabelecer procedimentos de parceria com municípios e consórcios intermunicipais;
- Repasse de cursos financeiros da SEAB aos municípios especificamente para aquisição de óleo diesel a ser utilizado para recuperação de estradas rurais, mediante TERMO DE CONVÊNIO.

## 8 – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:-

Estão previstas três formas de avaliação:-

**(1º) Forma:- Pelo Chefe de Núcleo – Avaliação de Conformidade – Durante a Execução do Convênio** (Modelo – Anexo 4 dos Procedimentos Operacionais do PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS) – realizada pelo Chefe de Núcleo, durante a execução do convênio, sendo destinada à verificação dos itens de composição do processo de aquisição e aplicação do óleo diesel na recuperação de estradas rurais. Encontra-se dividida em duas etapas. Assim, deverão ser verificadas:-

- **1º ETAPA:- 30 DIAS APÓS O REPASSE DE RECURSOS:** Data e valor da liberação dos recursos pela SEAB; Quantidade de óleo diesel adquirido; quilometragem de trecho a ser recuperado; os principais problemas identificados e as providencias tomadas.
- **2º ETAPA:- FINAL DO CONVÊNIO – AVALIAÇÃO** – Trata-se, em verdade, da junção do conjunto de AVALIAÇÃO DO PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS, questionário a ser respondido pela equipe de avaliação e pelo Técnico da AT (junto aos agricultores), com anuência do Chefe de Núcleo.

**(2º) Forma:- Pela Equipe de Avaliação – Quali quantitativa – Final do Convênio** – (Modelo – Anexo 5 dos Procedimentos Operacionais do PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS) – realizada pela equipe de Avaliação, no final do convênio, sendo destinada à verificação quali quantitativa dos itens de composição do processo de aquisição e aplicação do óleo diesel, bem como o número de quilômetros recuperados. Assim, deverão ser verificados:

- **A – Indicadores quantitativos:** Data e valor da liberação dos recursos pela SEAB; Participação financeira do município; Km de estradas recuperadas;

*J.*

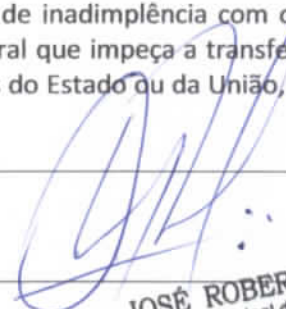
- **B – Indicadores qualitativos:** Pontos positivos e negativos identificados no processo de aquisição do óleo diesel; Pontos positivos e negativos identificados no processo de aplicação do óleo diesel; Sugestões para futuros projetos.

**(3º) Forma:- Pelo Técnico da Assistência Técnica (dos Beneficiários – Final do Convênio) –** (Modelo – Anexo 6 dos Procedimentos Operacionais do PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS) – realizada pelo Técnico AT, no final do convênio, sendo destinada à verificação do grau de satisfação dos agricultores beneficiados. Para tanto, tendo como princípio a avaliação do impacto da recuperação da estrada rural na visão dos agricultores, sugere-se uma amostra de 5% em cada município atendido, tendo como parâmetros: o grau de satisfação do agricultor; as melhorias identificadas pelo agricultor e sem tem alguma sugestão a dar.

**9 – CONSIDERAÇÕES FINAIS:-**

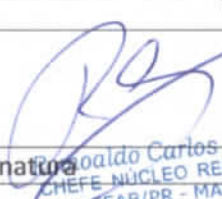
**10 – DECLARAÇÃO DO CONVENIENTE:-**

Na qualidade de representante legal do Conveniente declaro, para fins de prova junto à Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento – SEAB, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão da Administração Pública Federal que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos do Estado ou da União, na forma deste Plano de Trabalho.

Nome	José Roberto Ruiz	Assinatura 
Cargo	Prefeito Municipal	
Local	Floresta	
Data	18 de Junho de 2013	

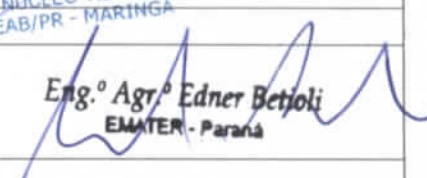
**JOSÉ ROBERTO RUIZ**  
 Prefeito Municipal de Floresta-PR  
 Ata de Posse Nº 002/2013  
 R.G: 31048684 - CPF 480.114.289-20

**11 – PARECER TÉCNICO E DE ACORDO DA SEAB:-**

Nome	Romaldo C. Faccin	Assinatura 
Cargo	CHEFE REGIONAL	
Local	Maringá	
Data	20/06/2013	

Romaldo Carlos Faccin  
 CHEFE NÚCLEO REGIONAL  
 DA SEAB/PR - MARINGÁ

**12 – APROVAÇÃO DA SEAB:- | FISCAL**

Nome	Edner Bettoli	Assinatura 
Cargo	ENG.º AGRONOMO	
Local	Maringá	
Data	20.06.2013	

Eng.º Agr.º Edner Bettoli  
 EMATER - Paraná

PARECER

\* OBS OS TERCETOS SERÃO CASCALHADOS 100%  
 66,7 Km, SENDO A INSTÂNCIA DA CASCALHEIRA  
 A MAIS DE 15 Km, O QUE JUSTIFICA O  
 CUSTO DO PROJETO.

Romaldo Carlos Faccin  
 CHEFE NÚCLEO REGIONAL  
 DA SEAB/PR - MARINGÁ

# PLANO DE RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS RURAIS:

---

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORESTA



---

## PROGRAMA DE APOIO COM ÓLEO DIESEL

JUNHO 2013

## ANEXO 1 – RELATÓRIO DE VISTORIA INICIAL – RV1

### 1. MUNICÍPIO:- Floresta (Pr)

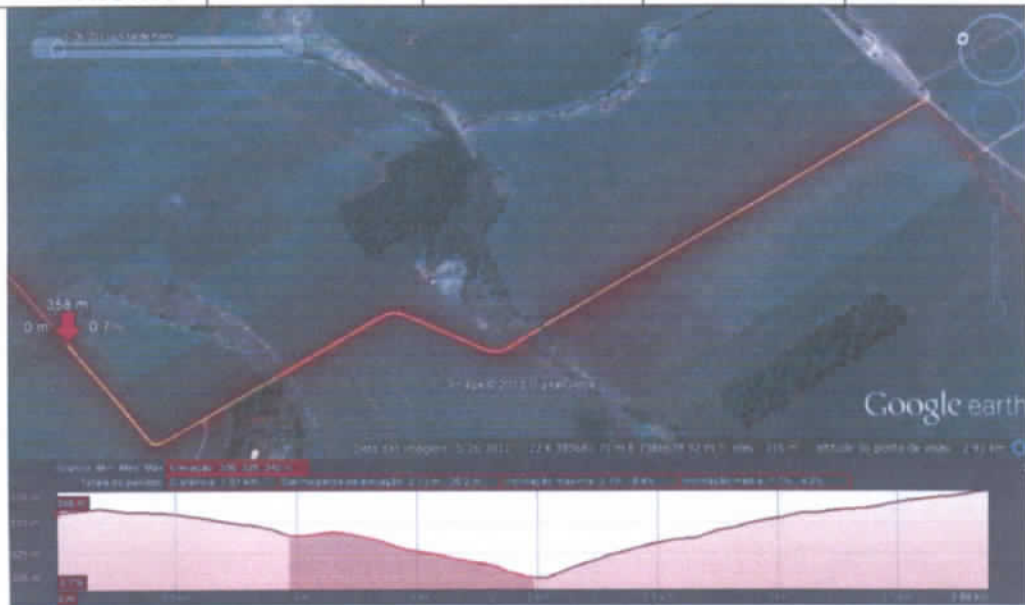


- 2. CONDIÇÕES DAS ESTRADAS:-** Estradas Rurais implantadas, razoavelmente conservadas, necessitando de práticas adequadas de conservação. Recuperação da Trafegabilidade com a construção/manutenção de bigodes, lombadas, abaulamento do leito e cascalhamento sendo a estrada Caxias – 3,88 Km; estrada Paineirinha – 1,57 Km e estrada do Viveiro – 0,72 Km

### 3. TRECHOS (Especificar quantos e nominá-los):-

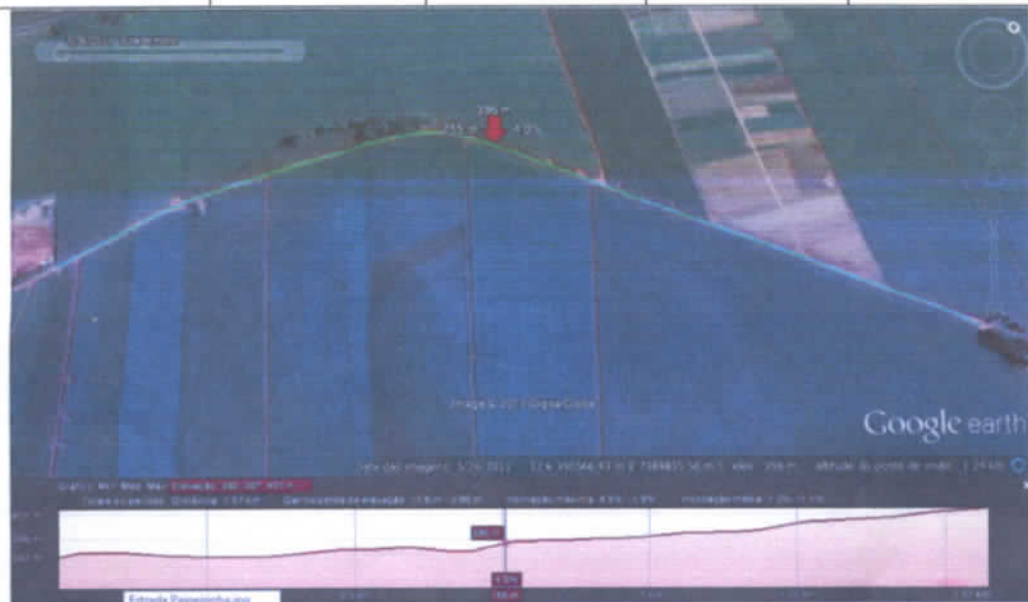
#### 3.1 - Estrada Caxias:

Coordenada Inicial (UTM)	Coordenada Final (UTM)	Comprimento Total (KM)	Largura Atual (metros)	Largura Final a Ser trabalhada (metros)
22 K - 384.699 7.388.007	22 K - 386.832 7.385.354	3.88	9,00	9,00



#### 3.2 - Estrada Paineirinha:

Coordenada Inicial (UTM)	Coordenada Final (UTM)	Comprimento Total (KM)	Largura Atual (metros)	Largura Final a Ser trabalhada (metros)
22 K - 390.172 7.389.255	22 K - 391.358 7.390.027	1,57	6.00	6.00

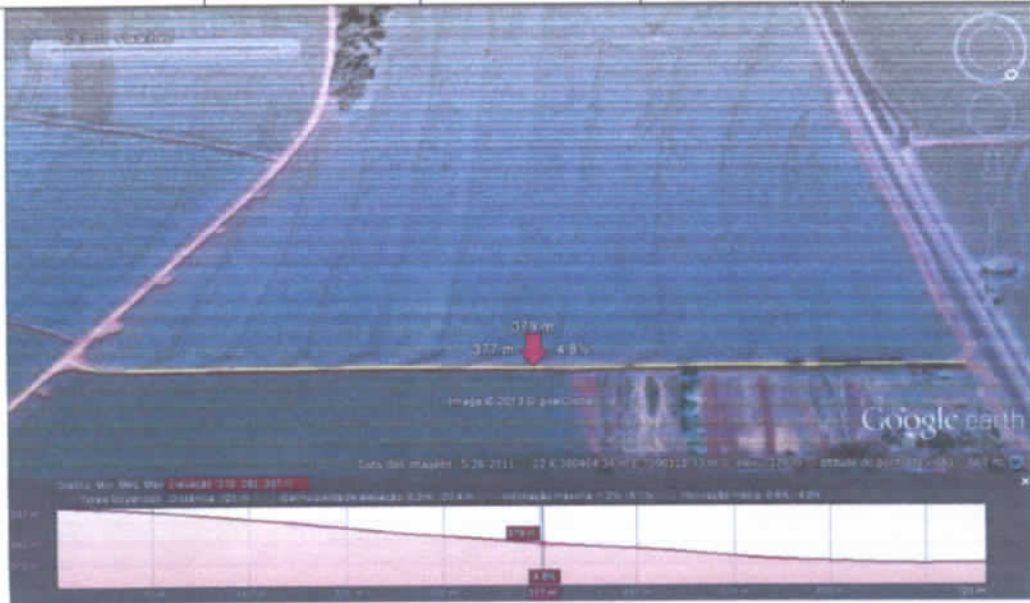


*[Handwritten signature]*



**3.3 - Estrada do Viveiro:**

Coordenada Inicial (UTM)	Coordenada Final (UTM)	Comprimento Total (KM)	Largura Atual (metros)	Largura Final a Ser trabalhada (metros)
22 K - 390.757 7.389.884	22 K - 390.189 7.390.323	0.72	5.00	5,00



( ) Estradas Rurais adequadas e/ou readequadas e/ou melhoradas com boa conservação, com pontos críticos que não permitem o tráfego contínuo durante todos os meses do ano;

( ) Estradas Rurais com segmentos críticos, que não permitem o tráfego contínuo todos os meses do ano;

( x ) Estradas Rurais implantadas, razoavelmente conservadas, necessitando de práticas adequadas de conservação.

#### 4. SOLUÇÕES TÉCNICAS PROPOSTAS PARA RECUPERAÇÃO:-

##### 4.1 - Estrada Caxias.

Item	Detalhe	Unidade de medida	Quantidade	Hora Máquina	Óleo Diesel	Tipo de máquina
1	Lombadas	Um/hm/lt	55	13	195	Pá carregadeira
2	Sangradouros (bigodes/caixas)	Um/hm/lt	110	53	795	Pá carregadeira
3	Abaulamento do Leito/correção	Mts/hm/lt	3.880	44 45	968 675	Moto niveladora Pá carregadeira
4	Cascalhamento DMT= 33,00 km	Mts/hm/lt	3.880	92 44	1.380 968 5.762	Pá carregadeira, moto niveladora e caminhão Basculante
5	<b>TOTAL</b>	-	-	-	<b>10.743</b>	-

##### 4.2 - Estrada Paineirinha.

Item	Detalhe	Unidade de medida	Quantidade	Hora Máquina	Óleo Diesel	Tipo de máquina
1	Lombadas	Um/hm/lt	18	4	60	Pá carregadeira
2	Sangradouros (bigodes/caixas)	Um/hm/lt	25	12	180	Pá carregadeira
3	Abaulamento do Leito/correção	Mts/hm/lt	1.570	12 24	246 360	Moto niveladora Pá carregadeira
4	Cascalhamento DMT= 16,80 km	Mts/hm/lt	1.570	24 12	360 246 791	Pá carregadeira, moto niveladora e caminhão basculante
5	<b>TOTAL</b>	-	-	-	<b>2.243</b>	-

##### 4.3 - Estrada do Viveiro.

Item	Detalhe	Unidade de medida	Quantidade	Hora Máquina	Óleo Diesel	Tipo de máquina
1	Lombadas	Um/hm/lt	12	3	45	Pá carregadeira
2	Sangradouros (bigodes/caixas)	Um/hm/lt	21	10	150	Pá carregadeira
3	Abaulamento do Leito/correção	Mts/hm/lt	720	5 10	110 150	Moto niveladora Pá carregadeira
4	Cascalhamento DMT= 16,88 km	Mts/hm/lt	720	10 5	150 110 304	Pá carregadeira, moto niveladora e caminhão basculante
5	<b>TOTAL</b>	-	-	-	<b>1.019</b>	-

**5. SOLUÇÕES TÉCNICAS PROPOSTAS PARA RECUPERAÇÃO -Quadro resumo das estradas.**

Item	Detalhe	Unidade de medida	Quantidade	Hora Maquina	Óleo Diesel	Tipo de maquina
1	Lombadas	Um/hm/lt	85	20	300	Pá carregadeira
2	Sangradouros (bigodes/caixas)	Um/hm/lt	156	75	1.125	Pá carregadeira
3	Abaulamento do Leito/correção	Mts/hm/lt	6.170	61 79	1.324 1.185	Moto niveladora Pá carregadeira
4	Cascalhamento	Mts/hm/lt	6.170	126 61	1.890 1.324 6.857	Pá carregadeira, moto niveladora e caminhão basculante
5	<b>TOTAL</b>	-	-	-	<b>14.005</b>	-

**TOTAL DOS TRECHOS:- 6,170 km.**


**OBS:** (Recuperação do leito, lombadas, bigodes, caixas de retenção e abaulamento do leito das estradas).

**OBS:** Datum WGS 84


**Prazo para conclusão: 12 meses**

**Floresta (Pr) 18 de junho de 2013.**

  
 Engº Agrº Rodolfo Mayer  
 Crea -Pr: 10.189-D - Instituto EMATER

  
 Téc. Agropecuário Valdir Brischiliari  
 Crea-Pr: 957/TD - Instituto EMATER

  
 Jose Roberto Ruiz  
 Prefeito Municipal de Floresta

  
 Engº Agrº Antonio Carlos Marcoli  
 Diretor Dep. Mun. Agric. Pec. E Meio Ambiente

**JOSE ROBERTO RUIZ**  
 Prefeito Municipal de Floresta-PR  
 Ata da Posse Nº 002/2013  
 R.G. 31046084 - CPF 469.114.289-20